

**Capital.** Resultado constata o crescimento da cidade, diz prefeito

# Vitória: bons índices em Saúde

**Em Educação, a Capital também alcançou boa pontuação. Estudo analisou período de 2002 a 2006**

**MARCELLA ANDRADE**

■ Equilíbrio nas áreas fiscal, da Educação, da Saúde e de gestão. Foi o que levou Vitória a alcançar o melhor Índice de Responsabilidade Fiscal, Social e de Gestão (IRFS) entre todas as capitais do país segundo o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski.

Um estudo realizado pela organização, e divulgado na segunda-feira, analisou o período de 2002 a 2006, quando a capital pulou do índice de

0,480 para 0,556.

Para o prefeito de Vitória, João Coser, o destaque de Vitória entre as capitais constata o crescimento da cidade. "Esse índice mede um conjunto que analisa a qualidade dos gastos, levando em consideração os investimentos em educação, saúde, a melhoria do serviço público, controle da máquina, entre outros fatores. Quem cresce com esse resultado é a sociedade, que tem um aumento no nível de renda e maior geração de emprego, por exemplo", aponta Coser.

## EDUCAÇÃO

Os indicativos de educação e saúde analisados pelo estudo mostram que houve avanços, mas há detalhes a melhorar. Na educação, por exemplo, 84%

das escolas têm professores com formação superior, quando a média nacional é 55%. Por outro lado, ainda é preciso um pouco mais de investimento, já que a cidade aplicou 21,7%, quando deveria gastar os 25% estipulados por lei.

Na saúde, uma vitória: a mortalidade infantil do município ficou em 13,64 pessoas em cada mil, quando a média nacional é de 17,34. Também nessa área a prefeitura precisa investir mais, pois foram 13,9% contra 15% da média nacional.

Vale destacar que além do melhor desempenho como Capital, Vitória aparece em 18ª colocação dentre aqueles que subiram mais posições no ranking no período de 2002-2006. Foram 3.438 posições conquistadas.

## Estudo mede performance das cidades

■ O Índice de Responsabilidade Fiscal, Social e de Gestão dos municípios brasileiros (IRFS) mede a performance das cidades e mostra aos gestores dos municípios a quantas andam sua evolução ou retrocesso. O índice é composto por três subíndices - fiscal, gestão e social -, que analisam como foram utilizados os investimentos em indicativos como envolvimento, gastos com pessoal, legislativo, educação, porcentagem de professores da rede municipal com curso superior, gasto com saúde, entre outros pontos.

# Estado é modelo de equilíbrio, diz órgão

■ O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, afirma que os municípios do Estado demonstraram equilíbrio em todos os índices analisados pelo estudo. "O Espírito Santo é um dos estados que estão melhor posicionado em todo o país. Os números mostram de forma clara que os municípios tem um equilíbrio em tudo", afirma.

Ele ressalta que o Espírito Santo é um modelo de equilíbrio, visto que a maior parte dos municípios obteve bons resultados nas áreas fiscal, social - que inclui educação e saúde - e de gestão.

A pesquisa mostra que quase a totalidade dos municípios está acima da média nacional - que é de 0,5 - em cada indicador.

## ARACRUZ

"Devemos esclarecer ainda que os municípios do Espírito Santo não figuram entre os cem melhores, porque perdem em proporção para outros estados com maior número de municípios", explica o presidente.

Um dos destaques é a cidade de Aracruz, que aparece em 10º lugar na relação dos 20 municípios que obtiverem os maiores avanços de 2002-2006, visto que galgou 3.711 posições.